

TESTES PARA DIAGNOSTICAR COVID-19:

QUAIS AS DIFERENÇAS E INDICAÇÕES?

INSEGURANÇA CAUSADA PELA COVID-19

Existem dois sentimentos que todos nós estamos compartilhando nos tempos de pandemia: a apreensão e o medo! Mas não podemos deixar esses sentimentos tomarem conta de nós! Sobre a COVID-19, outro ponto importante são os testes para diagnóstico que se tornaram fundamentais.



PERGUNTAS FREQUENTES

"Como é possível saber se já fui contaminado ou se estou contaminado?"

"E se eu tiver contato com alguém infectado? O que eu devo fazer?"

"E se eu tiver algum sintoma parecido com os da COVID-19? O que eu faço?"

A principal orientação para essas perguntas é: seguir as recomendações do sistema de saúde do país e da sua cidade!

TESTES DIAGNÓSTICOS

Existem vários testes no mercado, com ação e objetivos diferentes. Por isso, alguns fatores devem ser considerados na hora de decidir se precisa ou não realizar o teste. E se precisar, é necessário ainda escolher o teste mais adequado.

O QUE É UM TESTE DIAGNÓSTICO?

- Teste diagnóstico é chamado também de exame laboratorial ou apenas exame.
- Os testes para diagnósticos são usados para descobrir alguma doença ou condição de saúde. Eles podem confirmar ou descartar a suspeita.
- Existem alguns tipos de diagnóstico e os mais usados são:
 - **Diagnóstico laboratorial:** que é feito por exemplo por meio de exame de sangue;
 - **Diagnóstico clínico:** que é feito por um profissional de saúde baseado na conversa e análise física em uma consulta.

TESTES DIAGNÓSTICOS PARA COVID-19 E CRITÉRIOS DE ESCOLHA

PRIMEIRA SITUAÇÃO

Quando os pacientes apresentam sintomas **há menos de 10 dias**

TESTE MOLECULAR OU PCR



O teste **molecular** busca “partes do vírus” na amostra coletada, seja dentro do nariz ou da garganta, usando um “cotonete longo”. Esse teste é muito específico e sensível. Isso significa que ele é muito confiável. Mas infelizmente seu custo é elevado e há demora na realização. Além disso, ainda é feito em poucos municípios, pois precisa de um laboratório bem equipado.

TESTE RÁPIDO



O teste **rápido** é uma versão mais acessível do teste molecular. Mas isso não diminui a sua importância. Pelo contrário, ele tem ajudado a diagnosticar COVID-19 com maior rapidez. A desvantagem é que ele só detecta o Novo Coronavírus se você estiver no seu “pico viral”. Ou seja, quando tiver uma grande quantidade de vírus no sistema respiratório do paciente. Por isso, ele deixa de ser indicado para alguns casos.

SEGUNDA SITUAÇÃO

Quando os pacientes apresentam sintomas **há mais de 10 dias**

TESTE SOROLÓGICO



Se você já sente os sintomas há mais 10 dias, os testes anteriores podem não detectar o vírus na amostra do nariz e boca, por causa da diminuição da quantidade de vírus nesses locais. Assim, os testes mais indicados são os **sorológicos**. Esses testes identificam a presença de anticorpos* contra o Novo Coronavírus no sangue. Se os anticorpos são encontrados no sangue, é sinal de que o paciente teve contato com vírus e precisou criar uma barreira de defesa para combater aquela infecção.

*MAS O QUE SÃO ANTICORPOS?

Anticorpos é a forma que o corpo tem de se defender quando entra em contato com “seres estranhos”, como vírus e bactérias. Então, o sistema de defesa (ou sistema imunológico) entra em ação e produz anticorpos específicos que agem exatamente contra aquele vírus, formando uma barreira de defesa para tentar impedir a ação do vírus.

TESTES DIAGNÓSTICOS PARA COVID-19 E CRITÉRIOS DE ESCOLHA

TERCEIRA SITUAÇÃO

Quando **não é possível** fazer testes diagnósticos em laboratório

EXAME CLÍNICO



O **exame clínico** é realizado durante o atendimento de um profissional de saúde. As perguntas sobre histórico de saúde, profissão, se possui alguma doença, quais medicamentos utilizados e demais questionamentos são importantes para entender a condição de saúde do paciente. Além disso, os sintomas relatados pelo paciente são fundamentais para a construção do diagnóstico.

EXAME FÍSICO



O **exame físico** normalmente acontece junto com o exame clínico, em um único atendimento. Nesse exame, o profissional de saúde ouve os sons do coração e pulmão, mede a pressão, altura e temperatura corporal, entre outros. Esses sinais que o corpo demonstra, em conjunto com o sintomas que o paciente fala, conseguem guiar o profissional de saúde para que ele faça o diagnóstico correto e a melhor escolha de tratamento.

PARA NÃO FICAR COM DÚVIDAS:

- Em geral, os exames laboratoriais podem ser feitos por meio do sangue, secreção de qualquer parte do corpo, urina ou fezes. Existem ainda aqueles que são chamados de "exames de imagem", que conseguem analisar o interior do corpo, como por exemplo, o ultrassom e raio-X.
- Os exames clínicos e laboratoriais normalmente se completam. Mas o profissional de saúde pode escolher qual o mais indicado para cada paciente, podendo requisitar o exame no laboratório ou pode apenas realizar o exame clínico, caso não precise ou não seja possível realizar outros testes.
- Sobre a COVID-19: Quando disponível, os testes feitos em laboratório devem ser sempre priorizados. Pode ser realizado um ou mais testes e isso depende de cada situação e paciente. Além disso, o médico também pode confirmar a infecção pelo Novo Coronavírus por exames de imagem e exames clínicos.



PARA NÃO ESQUECER!

RESUMINDO

Como apresentado, cada tipo de teste é escolhido baseado na:

- Disponibilidade de teste no local de atendimento (precisa avaliar qual o teste oferecido);
- Gravidade do quadro de saúde do paciente;
- Sintomas apresentados e há quantos dias os mesmos apareceram;
- Se teve contato direto com paciente confirmado com a COVID-19;
- Dentre outros critérios selecionados de acordo com os protocolos locais.

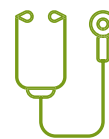
PARA NÓS, CADA PESSOA IMPORTA!

O que não podemos deixar de reforçar é: o Sistema Único de Saúde (SUS) não consegue **ainda** testar todas as pessoas que apresentam ou apresentaram sintomas respiratórios e outros que são parecidos com os sintomas da COVID-19! Porque como citado, esses exames são mais caros e precisam de um tempo para ser realizado.

Os tele-atendimentos (consulta pelo telefone ou internet) estão sendo atualmente uma ótima opção para diminuir a aglomeração de pessoas e conseguir atender um maior número de pacientes.

LEMBRETE:

Independente do exame realizado, o resultado negativo não pode ser utilizado para dar uma falsa sensação de segurança. Além disso, o resultado positivo não é motivo para causar exclusão social. Os cuidados de higiene respiratória e distanciamento social devem ser mantidos por todos! A prevenção ainda é a melhor forma de reduzir o número de casos de COVID-19.



Editores científicos: Dr. André de Oliveira Baldoni e Dra. Mariana Linhares Pereira

Autores: Dra. Leilismara Sousa Nogueira e Dr. Leandro Augusto de Oliveira Barbosa

Revisoras e editoras: Jordânia Ferreira Martins e Luara Montalvão Martins

Colaboradora: Tatiana Linhares Leopoldino



www.ufsj.edu.br/nepefac



Nepefac



@nepefac



<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/577185>

Núcleo de Ensino e Pesquisa em Farmácia Clínica (NEPeFaC)

Laboratório de Farmácia Social Gerencial e Clínica | Rua Sebastião Gonçalves Coelho, nº 400 - Bairro Chanadour - Divinópolis, MG

REFERÊNCIAS

COES MINAS. Nota Técnica COES MINAS COVID-19 N°18 – 01/04/2020. Orientação sobre a utilização de testes rápidos para fins diagnósticos e de investigação epidemiológica, 2020. Disponível em:

https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/Coronavirus/01.04-Nota_Tecnica_COES_18_Orientacoes_sobre_a_utilizacao_de_testes_rapidos_para_fins_diagnosticos_e_de_investigacao_epidemiologica.pdf. Acesso em: 31 de agosto de 2020.

COES MINAS. Nota Técnica COES MINAS COVID-19 N° 47/2020 – 09/06/2020. Informações sobre a distribuição de testes rápidos e indicação dos grupos prioritários para realização de estratégia de testagem rápida, 2020. Disponível em:

https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/jun-jul-ago/09-06_NotaTecnica-N47.pdf. Acesso em: 31 de agosto de 2020.

FUNED. Nota Técnica FUNED/DIOM/DECD/SGAB/SVR n° 0001/2020 - Versão 5 - Instruções para coleta, armazenamento e transporte de amostras para diagnóstico de Coronavírus e outros Vírus Respiratórios, 2020. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/mar_abr_maio/25-05_nota_tecnica_Coronavirus_e_Outros_Virus_Respiratorios-V5.pdf. Acesso em: 31 de agosto de 2020.

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Coordenação Estadual de Laboratórios e Pesquisa em Vigilância. Manual do Diagnóstico. Disponível em: http://coronavirus.saude.mg.gov.br/images/profissionais-e-gestores/27-08_Manual_Diagnostico_Covid-19.pdf. Acesso em: 31 de agosto de 2020.

WHO. WHO COVID-19 Case definition. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/333912/WHO-2019-nCoV-Surveillance_Case_Definition-2020.1-eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 31 de agosto de 2020.

WHO. Q&A: Serology and COVID-19. World Health Organization, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/q-a-detail/q-a-serology-and-covid-19>. Acesso em: 31 de agosto de 2020.

WYLLIE, A. L. Saliva or Nasopharyngeal Swab Specimens for Detection of SARS-CoV-2. The New England Journal of Medicine. DOI: 10.1056/NEJMc2016359.